

Carmo

Rio de Janeiro - RJ

Histórico

A construção de uma capela, em meados do século XIX, deu origem à colonização das terras compreendidas pelo Município do Carmo, quando vários proprietários da região, então pertencente ao Município de Cantagalo, mandaram fazer uma derrubada no local onde deveria surgir o Arraial de Samambaia, posteriormente denominado de Arraial do Carmo de Cantagalo.

Concluída a capela em meados de 1842, dedicada a Nossa Senhora do Carmo, passou o nascente povoado a ser chamado de “Arraial de Nossa Senhora do Carmo”, nome reduzido para Carmo, que conserva até hoje.

Em 1846, recebeu o predicamento de freguesia, em 1881, passou a Vila, e, em 1889, a Sede municipal foi elevada à categoria de Cidade.

Gentílico: carmense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora do Monte do Carmo, pela lei provincial nº 369, de 25-04-184 e por decretos nºs 1, de 08-05-1892 e 1-A, de 03-06-1892, subordinado ao município de Cantagalo.

Elevado a categoria de vila com a denominação Nossa Senhora do Monte do Carmo, pela lei provincial ou decreto provincial nº 2577, de 13-10-1881, desmembrado de Cantagalo e Nova Friburgo. Sede na povoação de Nossa Senhora do Monte do Carmo. Constituído distrito sede. Instalado em 26-02- 1886.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Carmo, por força do decreto estadual nº.8, de 12-12-1889.

Pela deliberação de 30-08-1890 e decretos estaduais nº s 1, de 08-05-1892 de 1-A, de 03-06-1892, são criados os distritos de Córrego da Prata e Porto Velho do Cunha e anexado ao município de Carmo.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 3 distritos: Carmo, Córrego da Prata e Pôrto Velho do Cunha.

Assim permanecendo em divisões territoriais de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Em divisão territorial datada de I-VII-1960, o município é constituído de 3 distritos: Carmo, Córrego da Prata e Porto Velho do Cunha.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.